



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Colonização Na Alta Hospitalar De Rn Egressos De Uma Unidade Neonatal E Suas Mães

Autores: KAUANA OLANDA PEREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); LEILA GARCIA DE OLIVEIRA PEGORARO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); GILSELENA KERBAUY (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); EDILAINE GIOVANINI ROSSETTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Resumo: Introdução: Os recém-nascidos prematuros (RNPT), frequentemente internados em cuidados intensivos, compõem uma população de reconhecida vulnerabilidade às infecções por microrganismos multirresistentes (MOMR). Objetivo: Analisar a incidência de colonização por MOMR em RN egressos de uma Unidade Neonatal e suas mães. Método: Estudo de caso, exploratório e prospectivo cuja população incluiu os RN de uma Unidade Neonatal e suas mães. Foram coletados swab do RN e sua mãe no momento da alta hospitalar. Foram classificados como MOMR os produtores da enzima beta-lactamase de espectro estendido (ESBL), resistentes aos carbapenêmicos, à vancomicina e oxacilina. Este estudo contempla um dos objetivos de pesquisa financiada pelo CNPq. Resultados: Um total de 672 pacientes foi incluído na população do estudo. Destes, ocorreram 357 perdas (81 óbitos, 69 não aceitaram participar do estudo, 207 transferências). Dos 315 neonatos que compuseram a amostra, 224 (71,1%) apresentaram culturas negativas e 91 (28,9%) culturas positivas para MOMR na alta. O tempo médio de internação dos bebês com cultura positiva na alta foi de 37 dias (3-118 d), o peso médio de 1732g (725-4000g), idade gestacional média ao nascimento de 33 semanas (23-40s) e 62,6% sofreram algum procedimento invasivo durante a internação. Entre as 89 mães dos neonatos com cultura positiva, pois dois eram gemelares, 38 não aceitaram fazer a sua coleta de swab. Das 51 mães que participaram, 66,7% (34) apresentaram cultura negativa e 33,3% (17) cultura positiva para MOMR. O MOMR predominante na alta hospitalar foi a *Klebsiella pneumoniae* ESBL em 58,2% dos RN, seguido pela *Escherichia coli* com 18,6%. Dos RN colonizados, 20,8% se apresentaram colonizados por mais de um MOMR. Conclusão: Os resultados mostraram que a incidência por MOMR dos RN egressos de uma unidade neonatal foi semelhante à incidência encontrada em suas mães, embora nem sempre seguisse o mesmo padrão de colonização.